

NOME: Cláudia Parente Rebelo

MESTRADO EM: Administração Pública

ORIENTADOR: Professor Doutor João Abreu de Faria Bilhim

DATA: 26.09.2014

TÍTULO DA TESE: As Parcerias Público-privadas na Saúde em Portugal: Análise Crítica

RESUMO

Na sequência dos problemas e desafios impostos à Nova Gestão Pública assiste-se à proliferação de novos instrumentos de gestão pública, entre os quais as parcerias público-privadas (“PPP”). Em Portugal, as PPP ganham particular destaque a partir da década de 1990. No sector da saúde, o modelo de parceria adoptado em Portugal assume uma particularidade relevante, a inclusão da exploração dos serviços clínicos.

A decisão subjacente à escolha deste tipo de instrumento, em Portugal, foi assumida sem que existissem, à data dos factos, dados que comprovassem os resultados positivos do modelo referido, sendo baseada nos benefícios expectáveis, designadamente, os ganhos de eficácia e eficiência associados à gestão privada e a diminuição da despesa pública.

Este trabalho adoptou uma metodologia mista, essencialmente qualitativa, e teve como objectivo principal perceber se, em Portugal, as PPP hospitalares são um instrumento de nova gestão pública bem-sucedido. Neste sentido, analisámos criticamente o processo de lançamento, o modelo implementado e o sucesso percebido destas PPP, na óptica dos especialistas da área, procurando, desta forma, acrescentar um contributo válido para a discussão do tema.

Palavras Chave: Parcerias público-privadas, Saúde, Portugal, avaliação, Nova Gestão Pública